# **Demonstrações Financeiras**

# Instituto Consulado da Mulher

31 de dezembro de 2015 e 2014 com Relatório dos Auditores Independentes

# Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

# Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	. 1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	. 3
Demonstração de superávit (déficit)	
Demonstração das mutações do patrimônio social	. 5
Demonstração do fluxo de caixa	
Notas explicativas às demonstracões financeiras	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselho Gestor do Instituto Consulado da Mulher

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Consulado da Mulher ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

# Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

# Ênfase

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 10.1 e nº 12.4, a Entidade recebeu durante o exercício de 2015, doações de recursos financeiros principalmente da Whirlpool S.A., o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. Por não possuir fonte própria de geração de receitas, a Entidade depende da manutenção de recursos financeiros providos pela Whirlpool S.A. para dar continuidade às suas atividades sociais.

São Paulo, 16 de março de 2016.

**ERNST & YOUNG** 

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto

Contador CRC-1SP209.957/O-2

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	400.936	325.412
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) Outros ativos	400.936 30.727	325.412 14.386
Total do ativo circulante	431.663	339.798
		00000
Não circulante		
Imobilizado (Nota 5)	148.829	176.015
Intangível (Nota 6)	12.826	31.170
Total do ativo não circulante	161.655	207.185
Total do ativo	593.318	546.983
Passivo Circulante		
Fornecedores	5.700	17.248
Impostos a recolher (Nota 7)	32.532	30.109
Salários e obrigações sociais (Nota 8)	146.745	180.830
Total do passivo circulante	184.977	228.187
Patrimônio social (Nota 9)		
Dotação especial	597.249	584.012
Superávits (déficits) acumulados	(188.908)	(265.216)
Total do patrimônio social	408.341	318.796
Total do passivo e patrimônio social	593.318	546.983

Demonstração de superávit (déficit) 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	2015	2014
Receitas		
Doações de pessoas jurídicas (Nota 10.1)	3.710.508	4.194.264
Doações de pessoas físicas	16.834	23.301
Outras receitas	14.444	-
	3.741.786	4.217.565
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal (Nota 10.2)	(2.637.953)	(2.931.628)
Despesas administrativas (Nota 10.3)	(1.062.311)	(1.089.874)
Despesas com impostos e taxas	(4.198)	(5.840)
Outras despesas operacionais, líquidas	(22.537)	(37.186)
	(3.726.999)	(4.064.528)
Superávit (déficit) bruto	14.787	153.037
Despesas financeiras	(16.769)	(4.687)
Receitas financeiras	78.290	18.880
	61.521	14.193
Superávit do exercício	76.308	167.230

Demonstração das mutações do patrimônio social 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	Dotação especial	Superávits (déficits) acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	646.184	(495.630)	150.554
Doações em forma de bens do ativo imobilizado	(63.186)	63.186	-
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	` 1.014 <sup>′</sup>	-	1.014
Superávit do exercício	-	167.228	167.228
Saldo em 31 de dezembro de 2014	584.012	(265.216)	318.796
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	13.237	-	13.237
Superávit do exercício	-	76.308	76.308
Saldo em 31 de dezembro de 2015	597.249	(188.908)	408.341

Demonstração do fluxo de caixa 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	76.308	167.230
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do		
Superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciação	34.208	42.643
Amortização	18.344	18.344
Doações recebidas	13.237	(2.930)
	142.097	225.287
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) em outros ativos	(16.341)	(2.193)
Aumento (redução) em fornecedores	(11.548)	(10.038)
Aumento em impostos a recolher	2.423	1.939
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	(34.085)	(21.967)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	82.546	193.028
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(30.252)	(54.948)
Resultado na baixa de ativos imobilizados	23.230	`37.971 <sup>′</sup>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.022)	(16.977)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	75.524	176.051
Caiva a aquivalentes de saiva na inícia de aversícia (Nata 4)	225 442	140 261
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	325.412 400.936	149.361 325.412
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	400.930	323.412

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 1. Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher ("Consulado" ou "Entidade") é uma ação social idealizada pela marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, elas possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

A sede do Consulado está localizada à Rua Olympia Semeraro, nº 675, São Paulo-SP, Brasil.

O Consulado possui uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

O trabalho consiste na identificação de oportunidades de geração de renda e na assessoria para a formação e consolidação de empreendimentos populares compostos por mulheres de talento e com vontade de vencer, em áreas como alimentação, artesanato, costura, serviços de beleza, lavanderia e reciclagem, entre outras.

O planejamento das atividades começou em 2000, quando a Consul alinhou sua estratégia de responsabilidade social aos Objetivos do Milênio das Nações Unidas, especialmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos e à valorização da mulher. Em 2002, o Consulado iniciou atividades em Rio Claro (SP) e Joinville (SC), cidades nas quais a Whirlpool, sua mantenedora, mantém unidades produtivas, oferecendo oficinas gratuitas de capacitação para as comunidades, em artesanato, culinária, beleza e inclusão digital. As atividades eram conduzidas por equipes voluntárias orientadas por educadores sociais, em espaços do próprio Consulado.

A unidade de Manaus foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, voltada para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo, com acões em bairros das zonas Sul e Leste.

A partir do aprendizado obtido nas atividades nessas quatro cidades foi criado o Programa Usinas do Trabalho. Nesse mesmo ano, a assessoria do Consulado voltou-se inteiramente para a geração de renda, passo que marcou o reposicionamento estratégico do Consulado da Mulher. Além do Programa Usinas do Trabalho, o Consulado desenvolveu o Programa Mulher Empreendedora.

Em 2014, o Consulado ganhou uma nova identidade visual, mudou de logotipo e repaginou a forma de comunicar as suas ações, atuando por meio de assessoria local e assessoria remota. Como parte desse projeto, lançou em parceria com o Museu da Pessoa o livro "Mulheres que fazem história", contando pedaços das histórias de vida de 30 empreendedoras apoiadas pelo Instituto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 1. Contexto operacional -- Continuação

Presente em 16 estados do país, o Consulado da Mulher encerrou 2015 assessorando 101 empreendimentos populares, que beneficiaram diretamente 1.292 pessoas, além de suas famílias. No total, foram 5.168 beneficiados, direta e indiretamente. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 34 mil pessoas.

Neste ano, um dos destaques foi a realização da terceira edição do "Prêmio Consulado da Mulher" que tem como objetivo identificar e fortalecer práticas exitosas de empreendedorismo feminino e geração de renda em todos os estados brasileiros. Foram selecionados 20 empreendimentos protagonizados por mulheres, que seguem os princípios de autogestão, solidariedade e cooperativismo. A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada em São Paulo, e além do recurso financeiro e eletrodomésticos, esses empreendimentos também recebem assessoria do Instituto por um período aproximado de dois anos.

Outro destaque foram os prêmios recebidos: Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2015, o Consulado da Mulher ficou entre os três primeiros colocados, na categoria "Mulheres", devido a efetividade da Metodologia de Gestão de Empreendimentos Solidários; Chairman´s W Award, o instituto foi considerado, pela segunda vez, o melhor Programa de Responsabilidade Social da Whirlpool Corporation; e também em Santa Catarina, por dois anos consecutivos, o reconhecimento como organização atuante nos Objetivos do Milênio - Movimento Nós Podemos SC

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Esse status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

O Consulado da Mulher está isento da tributação do imposto de renda e da contribuição social em função de sua constituição jurídica de entidade sem fins lucrativos.

# 2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Administração da Entidade em 16 de março de 2016.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

# 2.3. Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota Explicativa nº 5.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### 2.4. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Provisões

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit/déficit, líquida de qualquer reembolso.

# 2.6. Apuração do resultado das atividades sociais

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações originadas de pessoas físicas e jurídicas, e são registradas quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento.

As despesas do exercício são apurados em conformidade com o regime de competência.

### 2.7. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

<u>Ativos financeiros:</u> a Entidade possui registrado como ativo financeiro os caixa e equivalentes de caixa que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

<u>Passivos financeiros:</u> a Entidade possui registrado como passivo financeiro as contas a pagar a fornecedores que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado guando incorridos.

# 2.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

As novas normas, alterações e interpretações de normas, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, não geraram nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 2. Políticas contábeis--Continuação

# 2.11. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2015

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Entidade e cujas aplicações passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016.

Norma	Principais exigências	Data de entrada em vigor
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> .	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018, não sendo permitida a aplicação antecipada.

O pronunciamento acima será adotado também pelo CPC, e a Entidade espera que a sua adoção não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

# 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

# <u>Julgamentos</u>

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não apresentava provisão para demandas judiciais e administrativas.

# 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	1.203	1.090
Banco conta movimento - Banco Itaú S.A.	-	719
Banco conta movimento - Banco Santander S.A.	6.691	5.918
Aplicação financeira - Banco Santander S.A.	393.042	192.778
Aplicação financeira - Banco Itaú S.A.	-	124.907
• •	400.936	325.412

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 5. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Veículos	lmobilizado total
Custo					
Saldo em 1° de janeiro de 2014	178.315	132.552	136.934	-	447.801
Adições	37.204	3.201	14.543	-	54.948
Baixas	(74.637)	(14.979)	(30.332)	-	(119.948)
Doações recebidas	-	-	3.942	-	3.942
Saldos em 31 de dezembro de 2014	140.882	120.774	125.087	-	386.743
Adições	11.191	-	5.824	-	17.015
Baixas	(35.162)	(27.352)	(35.004)	-	(97.518)
Doações recebidas		-	13.237	-	13.237
Saldos em 31 de dezembro de 2015	116.911	93.422	109.144	-	319.477
Depreciação					
Saldo em 1° de janeiro de 2014	(102.086)	(101.458)	(46.518)	_	(250.062)
Depreciação do exercício	(17.404)	(12.979)	(12.260)	-	(42.643)
Baixa	58.628	14.553	8.796	-	81.977
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(60.862)	(99.884)	(49.982)	-	(210.728)
D . ~ .	(40.040)	(40.044)	(44.540)		(0.4.000)
Depreciação do exercício	(12.048)	(10.641)	(11.519)	-	(34.208)
Baixa	26.100	27.156	21.032	-	74.288
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(46.810)	(83.369)	(40.469)		(170.648)
Valor residual					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	70.101	10.053	68.675	-	148.829
Saldos em 31 de dezembro de 2014	80.020	20.890	75.105	-	176.015
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	20%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 6. Intangível

Software
84.894
84.894
(18.344) (53.724)
(18.344) ( <b>72.068</b> )
12.826 31.170 20%

# 7. Impostos a recolher

	2015	2014
IRRF a recolher	28.704	27.043
PIS a recolher	1.925	2.105
ISS retido na fonte a recolher	68	430
Outros	1.835	531
	32.532	30.109

# 8. Salários e obrigações sociais

	2015	2014
Provisão para férias e encargos	83.296	116.279
INSS a pagar	43.963	43.490
FGTS a pagar	15.403	16.837
Outros	4.083	4.224
	146.745	180.830

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 9. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficitis ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

# 10. Receitas e despesas

# 10.1. Doações de pessoas jurídicas

	2015	2014
Doações da Whirlpool S.A.	3.685.069	4.169.114
Doações de outras pessoas jurídicas	25.439	25.150
	3.710.508	4.194.264

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da mantenedora Whirlpool S.A.

# 10.2. Despesas com pessoal

	2015	2014
Administrativo (a)	1.011.501	1.281.521
Comunicação	242.252	120.091
Assessoria a grupos	1.189.824	723.888
Prêmio Consulado da Mulher*	600	270.716
Espaço Solidário*	-	252.475
Projeto "Trainees"*	-	24.468
Desenvolvimento de programas e metodologias	193.776	258.469
	2.637.953	2.931.628

# 10.3. Despesas administrativas

	2015	2014
Administrativo (a)	303.131	346.125
Comunicação	29.049	95.778
Assessoria a grupos	372.713	239.929
Prêmio Consulado da Mulher*	305.170	309.866
Espaço solidário*	-	27.339
Projeto "Trainees"*	-	20.572
Desenvolvimento de programas e metodologias	52.248	50.265
	1.062.311	1.089.874
		·

<sup>(</sup>a) Incluem as despesas dos centros de custos dos departamentos administrativo financeiro, recursos humanos, diretoria e captação de recursos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 10. Receitas e despesas--Continuação

## 10.3. Despesas administrativas--Continuação

#### Assessoria a grupos

Nesse centro de custo são alocadas as seguintes despesas:

- (a) Despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com o objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex.: palestras, oficinas, seminários). Esses esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos.
- (b) Despesas de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipes e terceiros. Essa atividade pode acontecer simultaneamente à formação de grupos, em algumas situações;
- (c) Despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para voluntariado, entre outras.

### Prêmio Consulado da Mulher

No centro de custo Prêmio Consulado da Mulher são alocadas as despesas relativas às premiações, viagens para pré-seleção, monitoramento e avaliação de desempenho dos empreendimentos e também de todos as despesas para elaboração do evento de premiação.

# Espaço Solidário

Centro de custo que são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que profissionais de empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Dessa maneira, trabalham em sinergia com a Whirlpool S.A., fazendo com que o público interno da Whirlpool S.A. tenha maior conhecimento sobre o seu investimento social. Esse centro de custo foi descontinuado para 2015 para melhor espelhar as mudanças na atuação do Consulado.

#### Projeto "Trainees"

As despesas relacionadas com o projeto Lavanderia solidária no Guarujá são alocadas nesse centro de custo. Esse projeto foi descontinuado em 2015.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

# 10. Receitas e despesas--Continuação

### 10.3. Despesas administrativas--Continuação

Desenvolvimento de programas e metodologias

Centro de custo em que são alocadas as despesas relacionadas à elaboração e melhoria da metodologia e ao acompanhamento dos resultados dos programas que o Consulado da Mulher possui.

# 10.4. Despesas por natureza

	2015	2014
Salários e encargos	2.334.059	2.587.033
Assistência médica	233.695	237.983
Benefícios	61.277	83.777
Transporte	55.566	82.366
Eventos e reuniões externas	178.955	271.453
Doações a entidades e cooperativas	285.111	68.826
Material de consumo	4.619	13.996
Material para empreendimentos	39.825	71.519
Prestação de serviços de terceiros	185.712	159.987
Viagens	132.842	111.872
Depreciação e amortização	52.551	60.920
Comunicação	19.402	58.348
Outras despesas com pessoal	8.922	22.835
Outras despesas administrativas	107.728	190.587
	3.700.264	4.021.502
Despesas com pessoal	2.637.953	2.931.628
Despesas administrativas	1.062.311	1.089.874
	3.700.264	4.021.502

# 11. Cobertura de seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

	Importâncias
Descrição	seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	701.437

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais)

#### 12. Gestão de riscos financeiros

## 12.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### 12.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando o recebimento das doações para mitigar o risco de liquidez.

#### 12.3. Risco de câmbio

Todas as operações da Entidade são realizadas no Brasil e, portanto, não são afetadas por eventuais riscos relacionados a oscilações de câmbio.

# 12.4. Risco de concentração de receita

Atualmente, a maior parte das receitas da Entidade é originada de doações da Whirlpool S.A. Dessa forma, a Entidade apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso a Whirlpool S.A. enfrente dificuldades financeiras ou decida reduzir ou cancelar suas doações por quaisquer motivos.